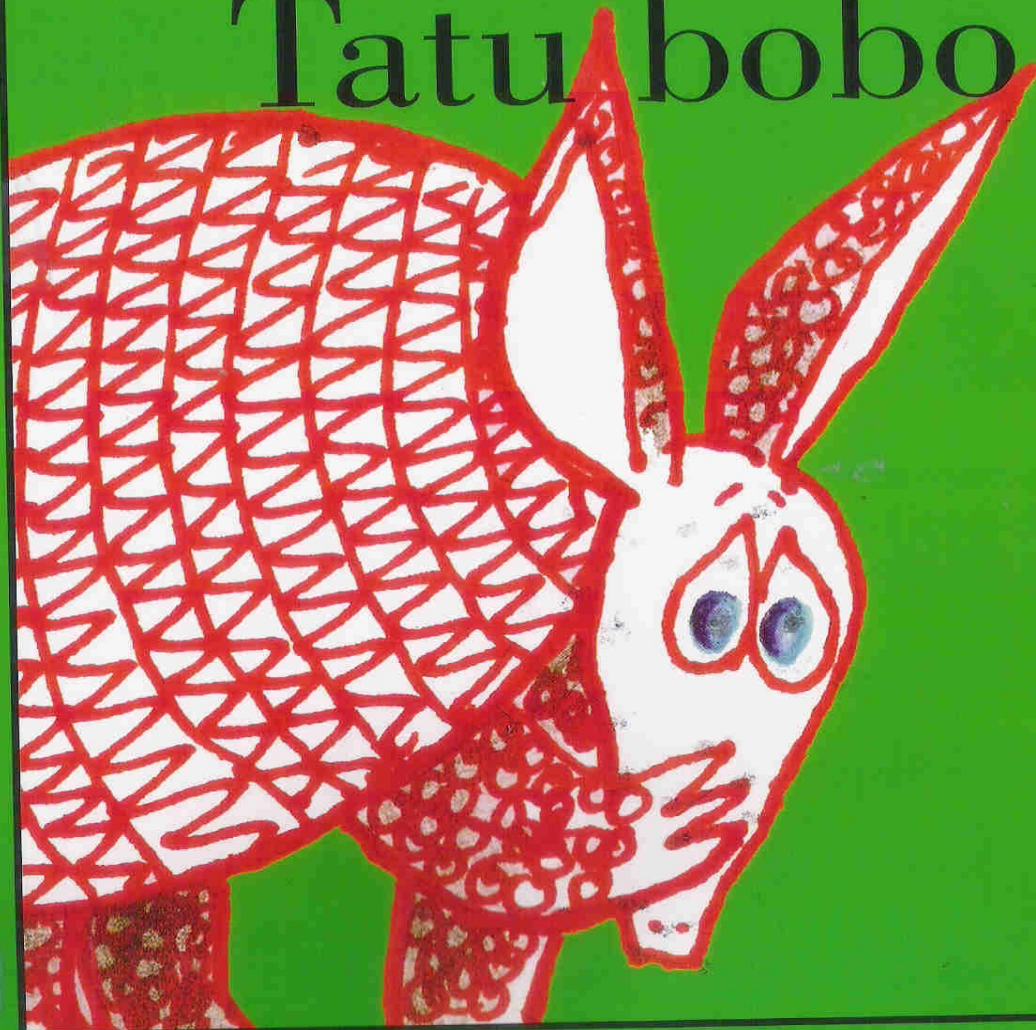


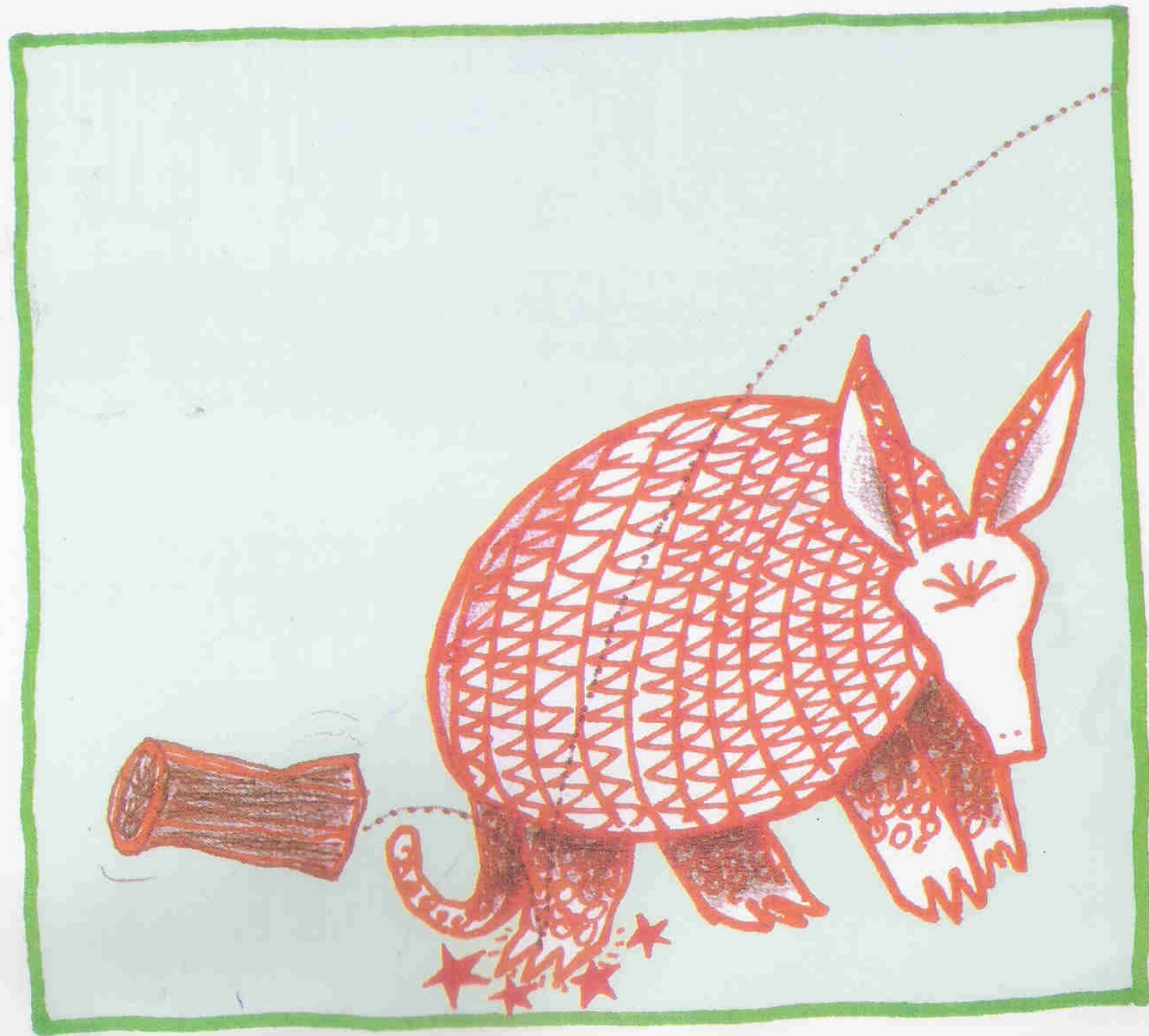
Ana Maria Machado e Claudius

Tatu bobo

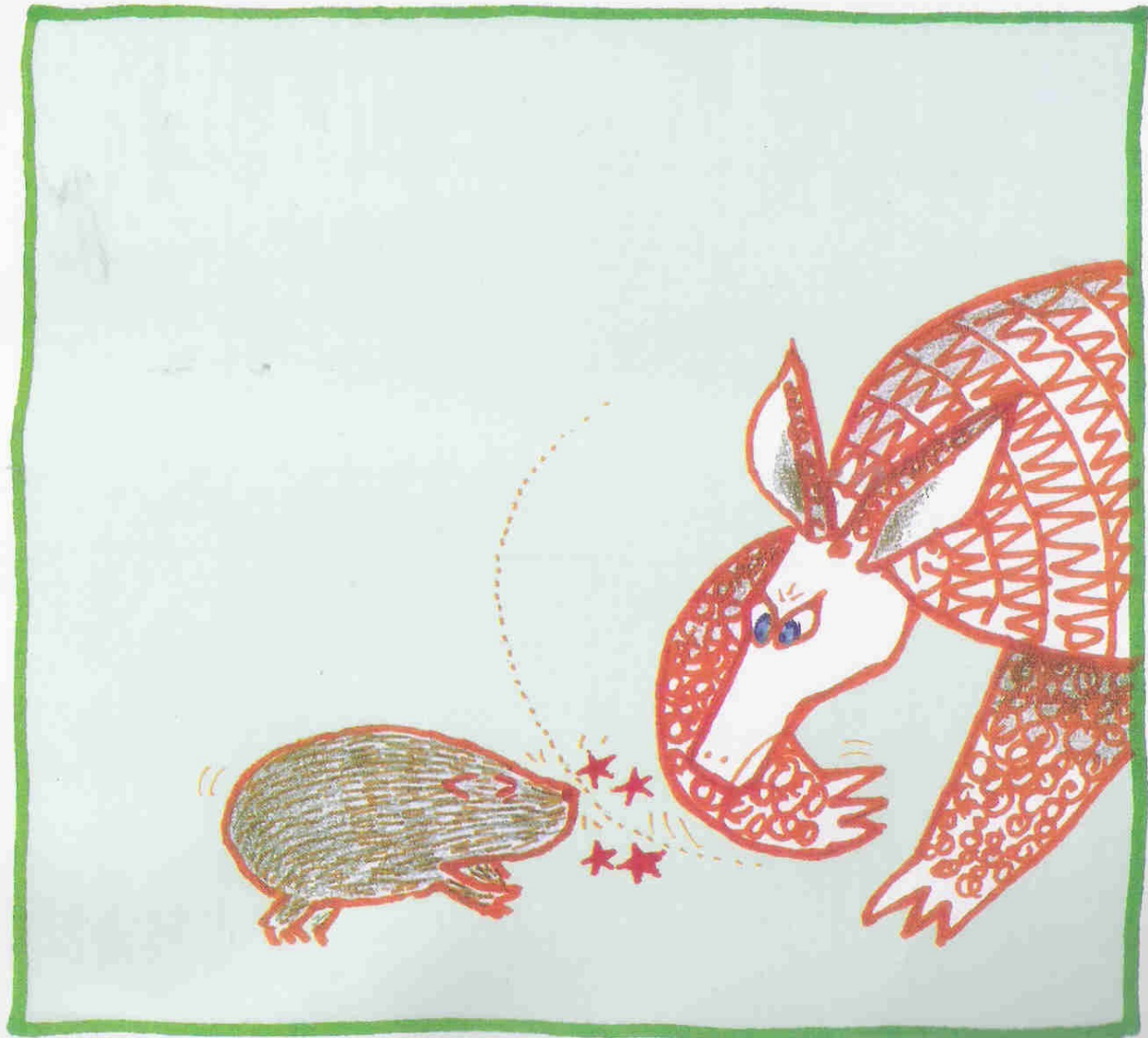


ra
juvenil

Caiu um toco
e bateu no pé do tatu.



Aí o tatu viu a cutia.
E deu um teco nela.



Aí a cutia catou
a paca na toca e contou:
— Me acode, paca.
O tatu me deu
um teco.



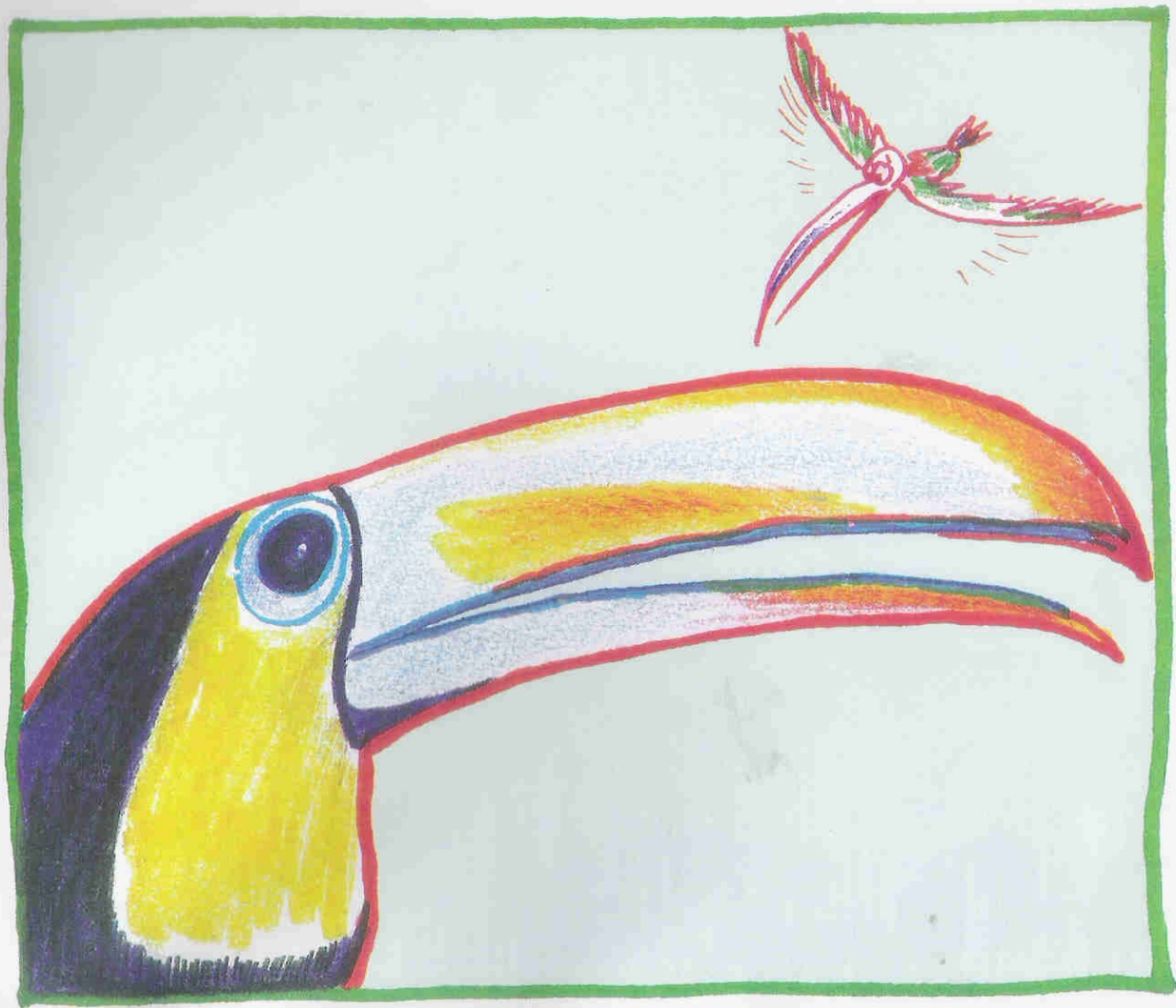
Aí o tatu viu
o tico-tico.
E deu um tapa
no tico-tico.



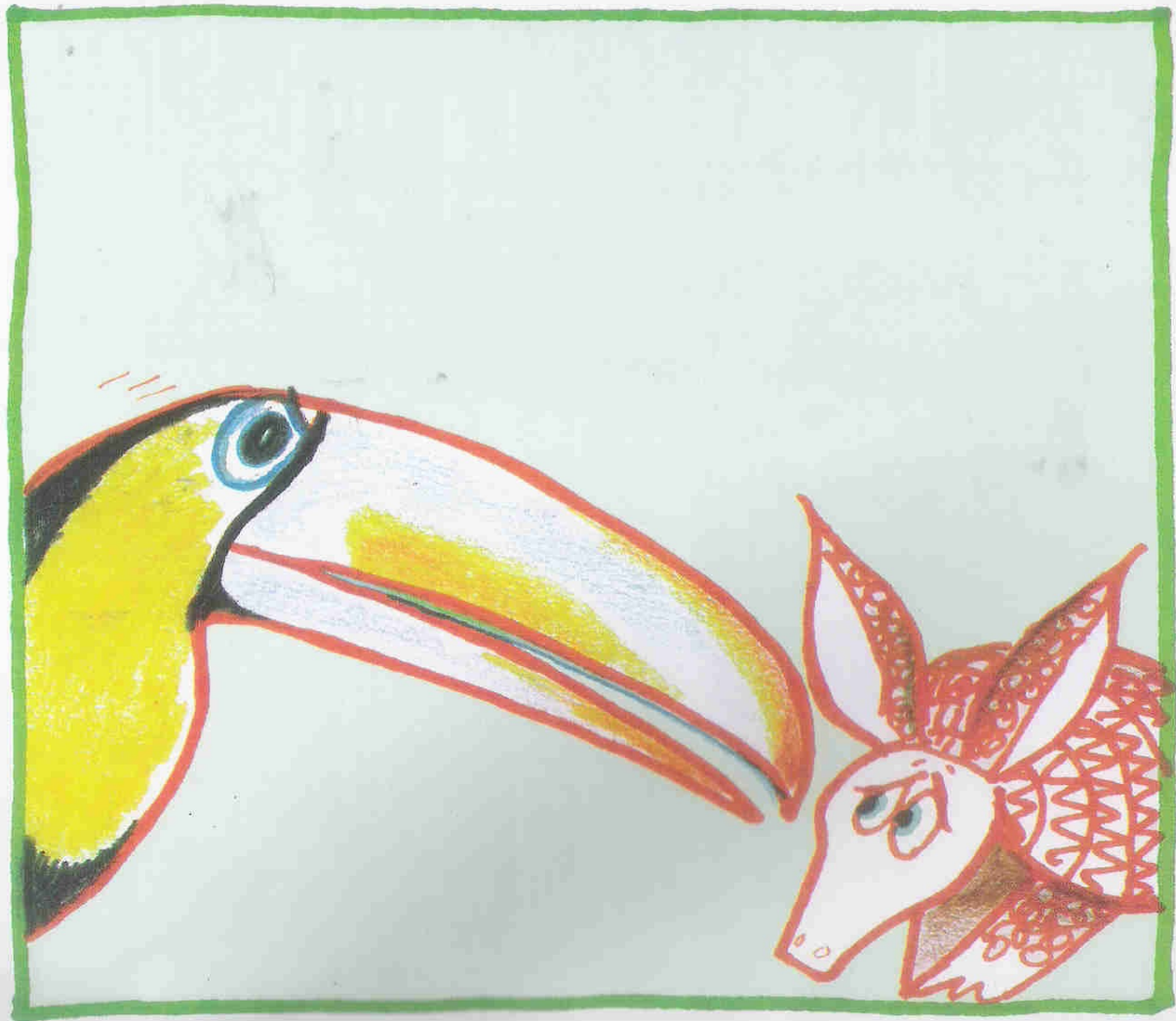
Aí o tico-tico
catou o tucano
no mato.

— Me acode, tucano.

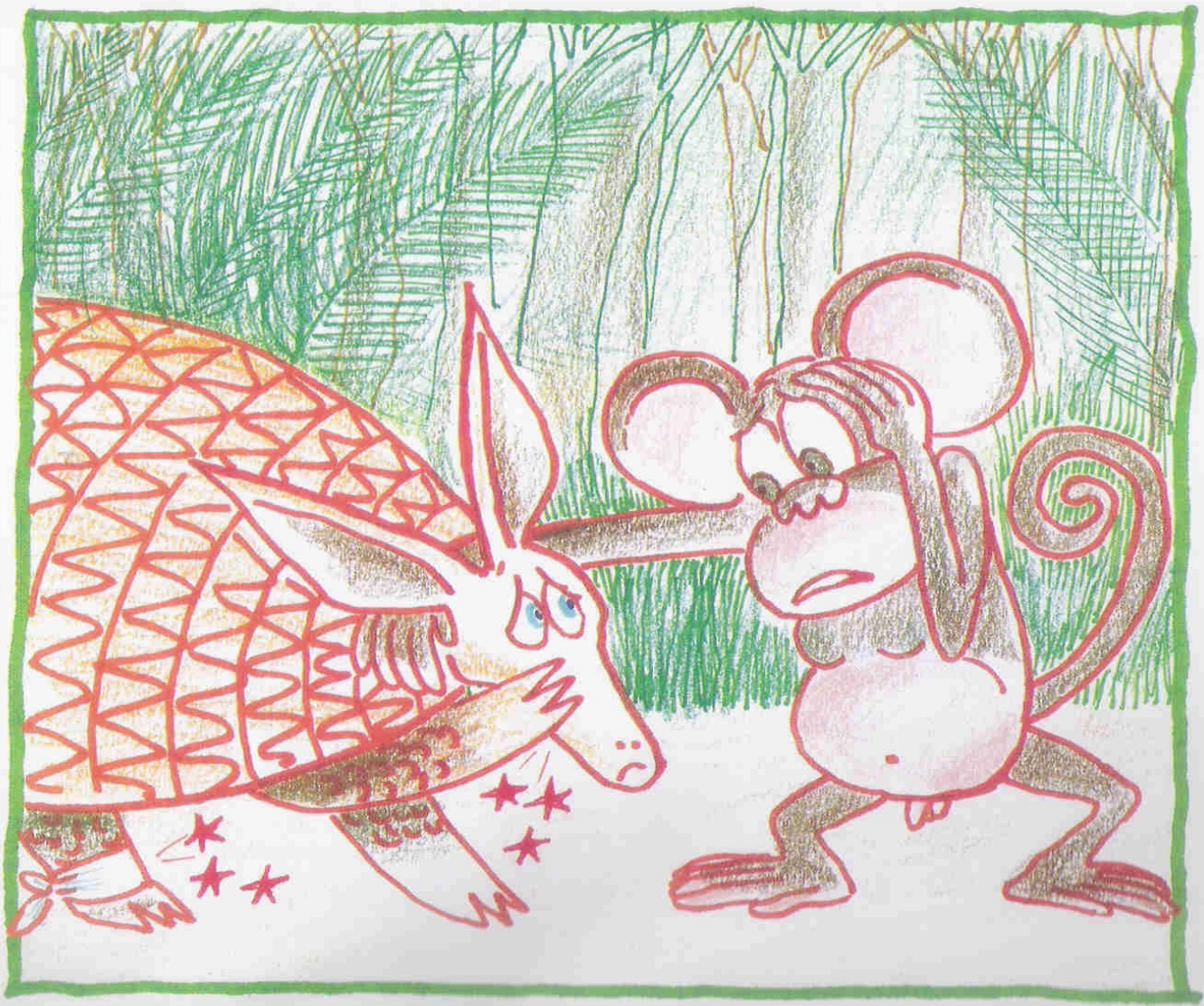
O tatu me deu
um tapa.



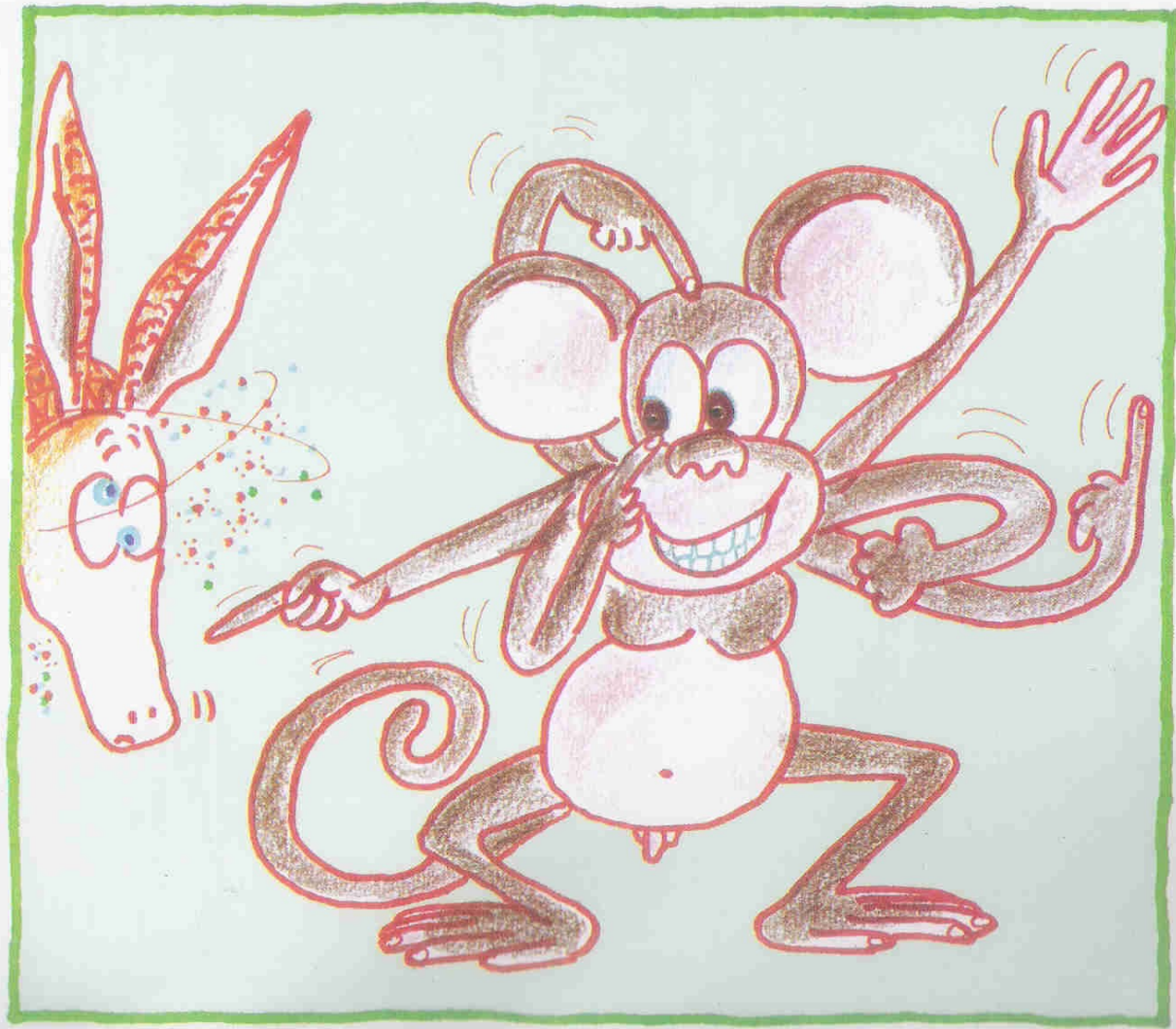
O tucano acudiu.
E bicou a cuca do tatu.
Bicou e voou.



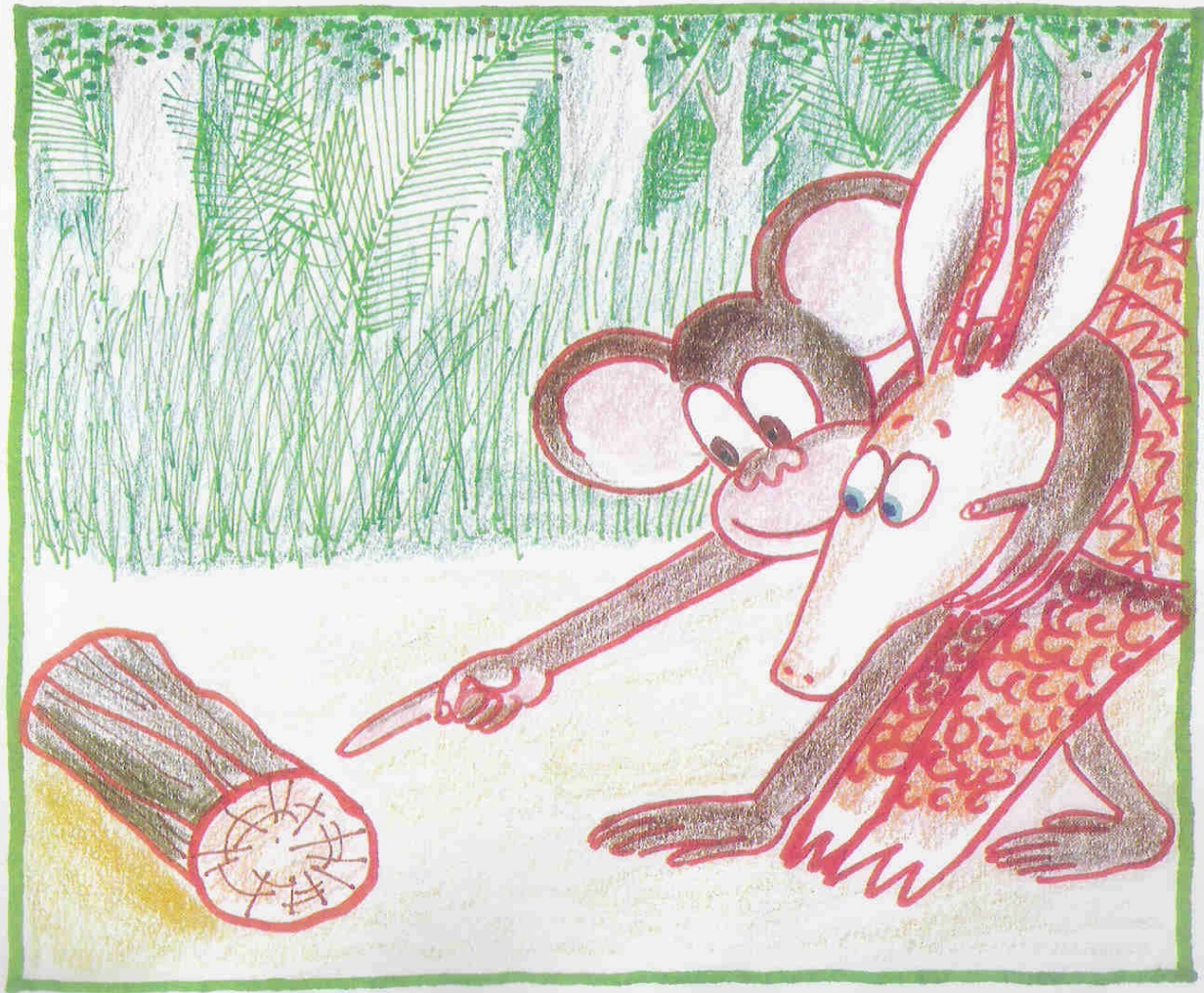
Aí o tatu catou o macaco:
— Me acode, macaco.
O tucano me bicou,
a paca me tacou
um peteleco
e a cutia deu um teco
no meu pé.



Mas o macaco viu tudo.
Viu o tucano
e o tico-tico.
Viu a paca e a cutia.
E viu a batida do toco
no pé do tatu.



— Tatu bobo ... Acudo
nada. Eu vi tudo.
Nada de teco de cutia.
Caiu um toco
no teu pé.



E o tatu deu
uma patada
no toco.

